1. Condições de Tempo Observadas

1.1 Precipitação

O acumulado de chuva registrado entre os dias 23 e 27 de dezembro de 2021 é apresentado na Figura 1. Nesse período, a atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) ocasionou acumulados de chuva em torno de 200 mm no norte de Minas Gerais e do Espírito Santo, no centro, sul e oeste da Bahia, no norte de Goiás e no centro e sul de Tocantins. A ZCAS tem como principal característica a persistência de uma faixa de nuvens que fica, praticamente estacionada, provocando muita chuva sobre as mesmas áreas por, pelo menos, 4 dias consecutivos.

Na Região Norte, os maiores acumulados foram registrados nos estados do Amazonas, Pará e Tocantins, onde acumulados variaram entre 20 e 180 mm. Destaque para os totais de chuva nas estações do INMET em Tocantins: 177,2 mm em Araguaçu, 177,0 mm em Taguatinga e 171,0 mm em Peixe. Em todas essas estações, o total de chuva, até a manhã do dia 27/12, ultrapassou a média para todo o mês de dezembro, que varia entre 360 e 390 mm.

Na Região Nordeste, grande destaque para as chuvas no estado da Bahia ocasionadas pelas ZCAS. A Nota emitida pelo Inmet em 27/12/2021 apresenta um resumo das chuvas registradas. De maneira geral, foram registrados totais de chuva em torno de 200 mm especialmente no centro, sul e oeste do estado, como foi o caso da Estação Meteorológica do Inmet em Ilhéus (BA), que totalizou 206,0 mm entre os dias 23 e 27 de dezembro.

Já na Região Centro-Oeste, os maiores totais de chuva, entre 50 e 150 mm foram registrados no norte de Goiás e no Mato Grosso. Destaque para o total de 152,0 mm na Estação Meteorológica de Posse (GO). Nessa estação, o total acumulado de chuva entre os dias 01 e 27/12/2021 é de 528,0 mm, valor 249,6 mm acima da média para dezembro que é de 278,4 mm.

Na Região Sudeste, destaque para os totais de chuva entre 50 e 180 mm no norte do Espírito Santo e centro e de Minas Gerais. Na Estação de Pedra Azul (MG), o total de chuva em dezembro (até a manhã do dia 27/12) foi de 612,5 mm, maior valor acumulado em um único mês desde 1961, ultrapassando o valor de 488,3 mm de dezembro de 1989. Ressalta-se que a média para o mês de dezembro é de 187,2 mm e, o total anual de chuva nessa estação é de 853,7 mm. Destaque também para o acumulado de chuva de 134,2 mm no dia 27/12, maior valor em único dia desde 1961, ultrapassando o recorde anterior de 132,8 mm em 02/01/2022.

Por outro lado, as chuvas continuaram escassas e irregulares na Região Sul. Os maiores totais de chuva, com valores em torno de 20 mm, foram registrados no leste de Santa Catarina e do Paraná. Praticamente não houve registro de chuva no Rio Grande do Sul e no oeste do Paraná e de Santa Catarina.

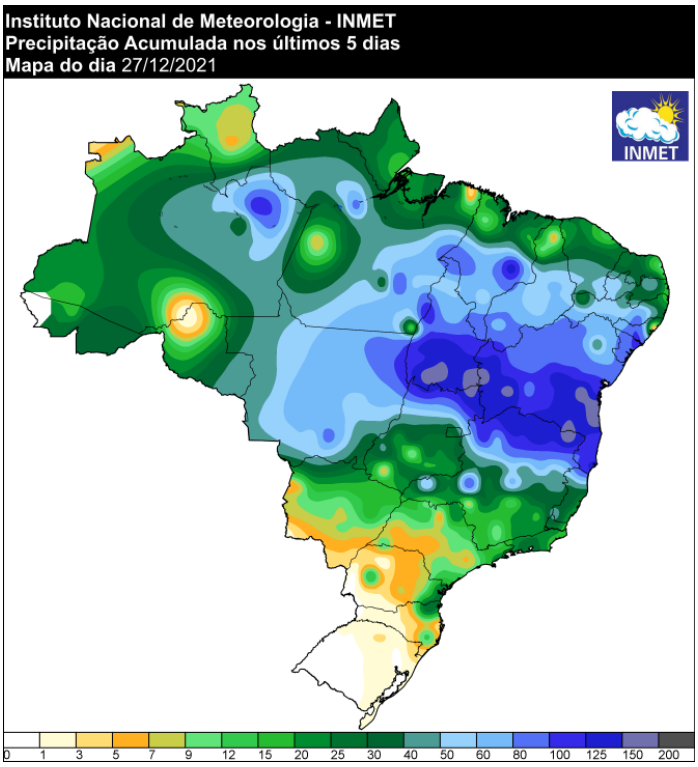

Figura 1: Acumulado de chuva entre os dias 23 e 27 de dezembro de 2021. Fonte: INMET.

1.2 Temperatura

De forma geral, as temperaturas máximas variaram entre 20 e 40°C sobre o Brasil no período de 21 a 27 de dezembro de 2021.

A Figura 2 apresenta o mapa de temperaturas máximas registradas no dia 26 de dezembro, às 15 horas (horário de Brasília). Observa-se que as maiores temperaturas foram registradas no oeste da Região Sul, centro e sul do estado do Mato Grosso do Sul e no oeste de São Paulo. As temperaturas também estiveram elevadas, em torno de 35°C no sul de Goiás e no centro e sul do Mato Grosso.

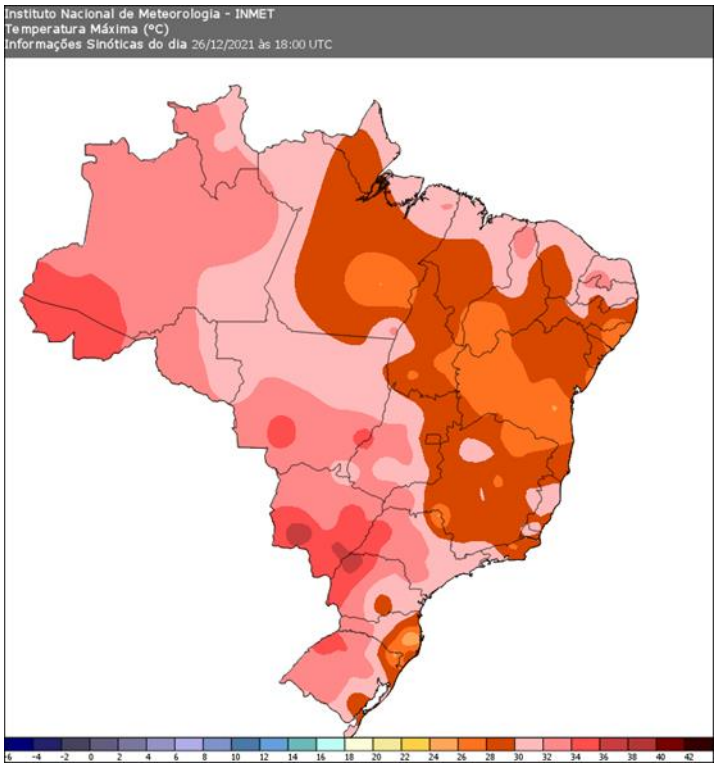

Figura 2: Temperatura máxima no dia 26 de dezembro às 15 horas. Fonte: INMET.

2. Previsão de Tempo
2.1 Precipitação

A previsão de chuva acumulada entre os dias 28 de dezembro de 2021 e 04 de janeiro de 2022 é apresentada na Figura 3. De acordo com o modelo numérico do INMET, os maiores acumulados de chuva deverão se concentrar na parte centra do Brasil, incluindo principalmente os estados de Goiás, Minas Gerais, Tocantins, Mato Grosso e o Distrito Federal.

Na Região Norte, os maiores acumulados de chuva deverão se concentrar no Pará, Tocantins e em Rondônia, com valores entre 80 e 100 mm, podendo alcançar 200 mm em áreas pontuais, principalmente no estado de Tocantins.

Na Região Nordeste, a previsão indica diminuição das chuvas no centro e sul da Bahia. Os maiores totais de chuva deverão variar entre 80 e 150 mm no oeste da Bahia, Maranhão (exceto no norte) e no oeste do Piauí.

A semana será de acumulados de chuva que podem ultrapassar os 200 mm em áreas pontuais especialmente em Goiás e no Distrito Federal na Região Centro-Oeste. No Mato Grosso e no norte do Mato Grosso do Sul os totais de chuva deverão variar entre 70 e 150 mm.

De maneira geral, os totais de chuva deverão variar entre 40 e 200 mm na Região Sudeste. As chuvas serão mais intensas no centro e sul de Minas Gerais, norte de São Paulo e Vale do Paraíba e Região Serrana no Rio de Janeiro. Entre os dias 28 e 29/12 há previsão de tempestades acompanhadas de rajadas de vento e granizo nas Serras do Rio de Janeiro, Zona da Mata de Minas Gerais e no Vale do Paraíba e Vale do Ribeira em São Paulo.

Na Região Sul, a semana será, novamente, de acumulados de chuva que não devem ultrapassar os 40 mm. Apesar do baixo acumulado de chuva, entre os dias 28 e 29/12 a previsão indica tempestades acompanhadas de rajadas de vento e possível queda de granizo no leste do Paraná e litoral norte de Santa Catarina.

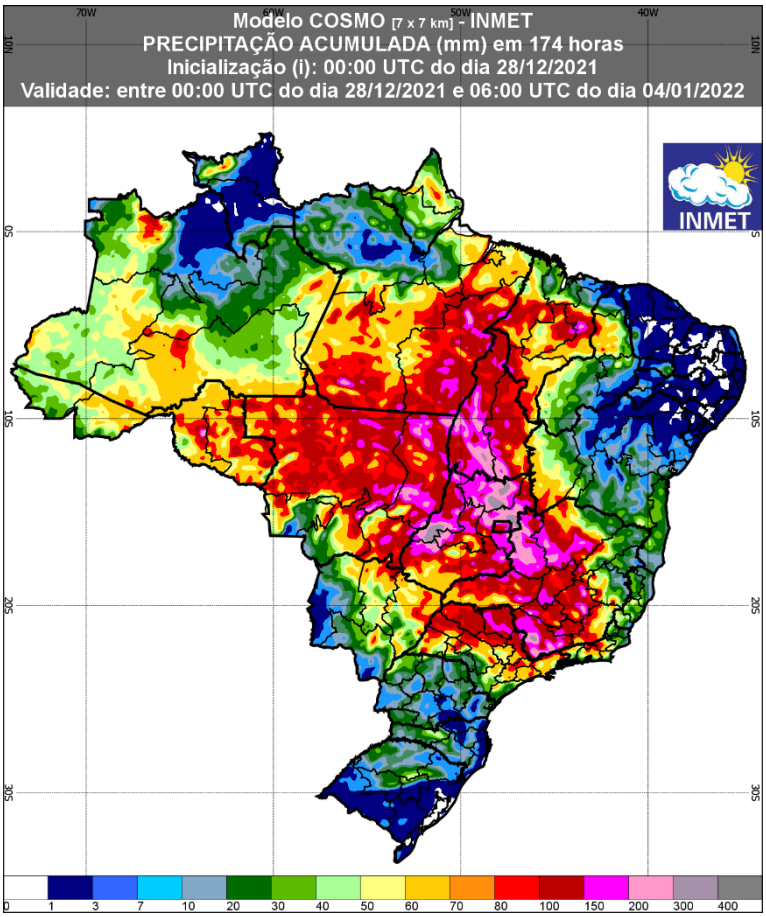

Figura 3: Previsão de chuva para 1ª semana. Fonte: INMET.

A Figura 4 apresenta a previsão de chuva entre os dias 05 e 13 de janeiro de 2022. De acordo com o modelo de previsão numérica, a semana deverá ter totais elevados de chuva em parte das regiões Norte e Sudeste do País. Nessas áreas, a tendência é de acumulados de chuva superiores aos 120 mm.

Na Região Sul, os maiores acumulados de chuva deverão ocorrer entre o Paraná e o norte de Santa Catarina, com valores podendo variar entre 40 e 80 mm. No Rio Grande Sul, o período ainda será de pouca ou nenhuma chuva. As chuvas seguirão irregulares com totais que não deverão ultrapassar os 30 mm.

Na Região Sudeste, especificamente em São Paulo, centro e sul de Minas Gerais e no sul do Rio de Janeiro os totais de chuva previstos deverão variar entre 80 e 150 mm.

Os acumulados de chuva deverão variar entre 50 e 100 mm no Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e no Distrito Federal.

Na região do MATOPIBA as chuvas deverão ter novamente acumulados elevados, podendo variar entre 50 e 100 mm.

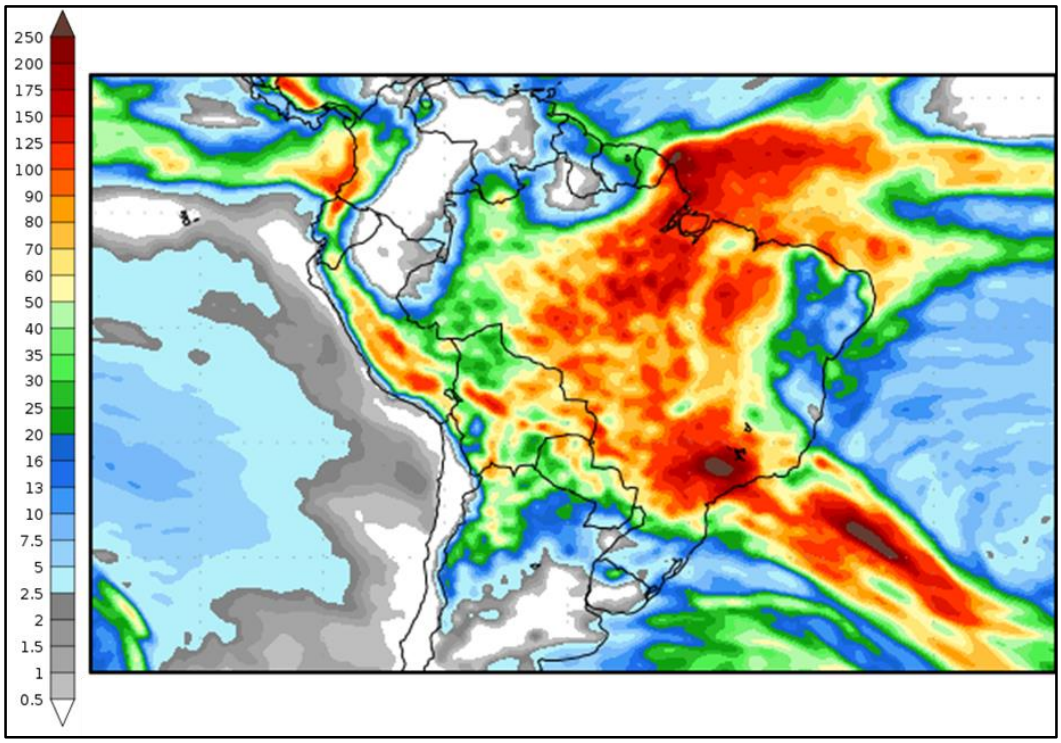

Figura 4: Previsão de chuva para 2ª semana. Fonte: GFS.

2.2 Temperatura

As temperaturas máximas deverão se manter elevadas em grande parte da Região Sul até, pelo menos, o dia 04 de janeiro de 2022.

A Figura 5 apresenta a previsão de temperatura máxima para o dia 31 de dezembro às 15h (horário de Brasília). De maneira geral, as temperaturas deverão variar entre 24°C e 40°C na Região Sul e também no Mato Grosso do sul e oeste de São Paulo.

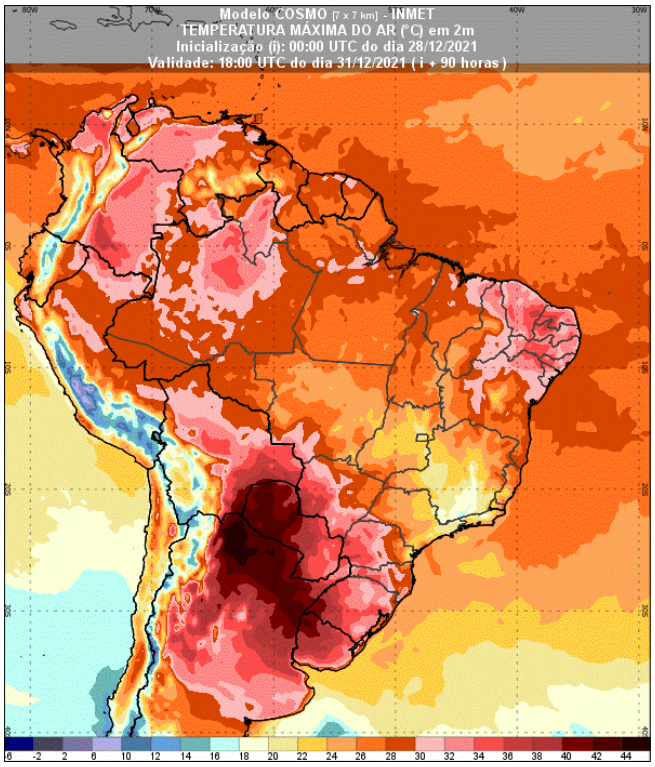

Figura 5: Previsão de temperatura máxima para o dia 31 de dezembro de 2021 às 15h (horário de Brasília). Fonte: INMET.

Acompanhe a atualização das previsões na página inicial do INMET, onde diariamente, também são divulgados os avisos meteorológicos especiais.

Sigam o INMET em suas Redes Sociais:

Youtube: INMET
Twitter: @inmet_
Instagram: @inmet.oficial